

Adão Iturrusgarai em perspectiva: pesquisas acadêmicas, obras e análises empreendidas (1991-2021)

Adão Iturrusgarai in perspective: academic research, works and analyzes undertaken (1991-2021)



10.11606/2316-9877.2022.v10.e196010

Alex Caldas Simões¹

Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)

Resumo

A partir de uma revisão bibliográfica, investiga-se a obra e as pesquisas acadêmicas realizadas com os quadrinhos de Adão Iturrusgarai, de janeiro de 1991 a janeiro de 2022. Destacam-se as obras e as personagens mais pesquisadas do autor; os pesquisadores principais, suas regiões e universidades, bem como as pesquisas desenvolvidas, área de estudos, temas, principais conclusões, e as mais citadas. A pesquisa constrói uma perspectiva de estudos com ênfase nos autores, destacando sua contribuição para o mundo dos quadrinhos e para as ciências humanas e das linguagens.

Palavras-chave: Tiras. História em quadrinhos. Ciência. Revisão de Literatura. Iturrusgarai, Adão (autor).

Abstract

From a bibliographic review, the work and academic research carried out about Adão Iturrusgarai's comics are researched from January 1991 to January 2022. The author's most researched works and characters are highlighted, as well as the main researchers, their regions and universities, as well as the research developed, area of study, themes, main conclusions, and the most cited authors. The research builds a perspective of studies with an emphasis on authors, highlighting their contribution to the world of comics and to the humanities and languages.

KEYWORDS: Comic strips. Comics. Science. Literature review. Iturrusgarai, Adão (author).

¹ Pós-doutor em Letras pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutor em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com estágio na Universidade do Chile. Mestre em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Licenciado em Letras-Português pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Bacharel em Estudos Linguísticos (UFOP). Professor e pesquisador do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), campus Venda Nova do Imigrante. Email: alex.simoes@ifes.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6661-6436>.

Introdução

Por muito tempo, os quadrinhos foram vistos como leitura barata, de má qualidade e imprópria para crianças (McCLOUD, 1995; VERGUEIRO, 2009). Hoje, entretanto, a realidade não é mais assim. Eles estão no cinema, no *streaming*, na internet e nas pesquisas acadêmicas. Desde os pioneiros nos estudos dos quadrinhos - Álvaro de Moya, Antônio Luiz Cagnin, José Marques de Melo, Moacyr Cirne, Sonia Bibe Luyten e Waldomiro Vergueiro (VERGUEIRO; RAMOS; CHINEN, 2013) -, a pesquisa em quadrinhos no Brasil tem se fortalecido, em especial pelos eventos acadêmicos internacionais e nacionais organizados por consolidados grupos de pesquisa, como o Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), a Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS), e o Grupo Interdisciplinar de Arte Sequencial, Mídias e Cultura Pop (Cult de Cultura/Faculdades EST).

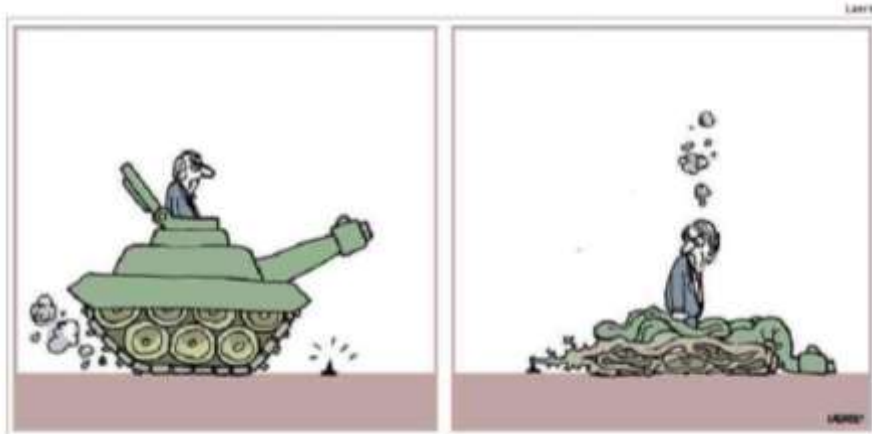
Dos gêneros textuais dos quadrinhos mais estudados nos últimos anos, destacamos a tira. A tira de quadrinhos tem longa tradição na imprensa brasileira, desde jornais a suplementos e revistas (ROCCO, 2020), nasceu como tira de aventura e depois passou para as tiras de humor, contrariamente ao que ocorreu em outros países. Hoje, ela também tem se diversificado, abandonando o humor e realizando experimentações gráficas nas produções conhecidas como “tiras livres” (RAMOS, 2016), gênero iniciado e difundido por Laerte Coutinho em Piratas do Tietê no jornal Folha de S. Paulo – que ganhou livro de coletânea recente (LAERTE, 2021).

Com as tiras, há estudos sobre sua história e circulação (MAGALHÃES, 2015) sobre o seu formato (RAMOS, 2014; RAMOS, 2017), seu humor (RAMOS, 2011; 2018), sua leitura (CAPISTRANO JÚNIOR, 2011), sobre o seu formato (RAMOS, 2014; RAMOS, 2017), seu humor (RAMOS, 2011; 2018), sua leitura (CAPISTRANO JÚNIOR, 2011), sua configuração (SIMÕES, 2010b), sua coesão verbo visual (CAPISTRANO JÚNIOR, 2017) e sua família (SIMÕES, 2018a). No Brasil, as tiras são os quadrinhos mais populares nos jornais (RAMOS, 2015) e as mais lidas por leitores de quadrinhos – 85,6% dos leitores de quadrinhos as leem (PINHEIRO, 2021) –, sendo a cômica a mais pesquisada (SIMÕES, MAGALHÃES, 2021).

Como cientista, um fenômeno linguístico recente que envolve as tiras tem me chamado a atenção: a tira, em certas ocasiões, tem se comportado

como a charge. No dia 10 de agosto de 2021, por exemplo, somente a título de ilustração do novo fenômeno para evidenciar a produtividade científica da tira, a *Folha de S. Paulo* noticiou o desfile de tanques militares em frente ao plenário com a notícia “Blindados vão às ruas em dia crucial para voto impresso” A charge do dia foi a seguinte (figura 1):

Figura 1 - Charge sobre o desfile de tanques blindados em Brasília



Fonte: *Folha de S. Paulo*, 2021, p. A2, 10 ago. 2021. Acervo do autor.

No dia seguinte, 11 de agosto de 2021, a *Folha de S. Paulo*, na seção ilustrada (tradicionalmente de tiras), publicou a tira *Viver Dói*, de Fabiane Langona, conhecida como Chiquinha (figura 2):

Figura 2 – Quando a tira toca a charge: processos de mistura entre gêneros



Fonte: *Folha de S. Paulo*, p. 34, 11 ago. 2021. Acervo do autor.

A tira cômica de Fabiane Langona realiza claramente um fenômeno linguístico não convencional para as tiras, que tem historicamente o seu humor vinculado a personagens. Ao que nos parece há um processo de mistura entre o gênero tira e a charge que foge ao processo linguístico de mistura entre gêneros discursivos conhecido como hibridismo e merece ser melhor investigado

na área das relações harmônicas ou desarmônicas entre os gêneros (SIMÕES, 2020a). Na rede social Twitter², outras tiras seguiram o mesmo caminho de Langona. As tiras, portanto, continuam a constituir-se como um objeto de estudo válido e atual, revelando a todo instante novos fenômenos para se investigar.

A fim de investigar com maior propriedade as tiras de quadrinhos, a exemplo da literatura, decidimos investigar autores de tiras e sua obra, bem como as pesquisas que são feitas pela academia.

Em nossa pesquisa (SIMÕES, 2020b), investigamos, em uma ampla revisão de literatura no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES³ e no Google Acadêmico⁴, a obra e as pesquisas acadêmicas realizadas com os quadrinhos de Adão Iturrusgarai, de 1991 a 2021. Afinal, qual o legado do autor para a academia? Destacamos as obras/personagens mais pesquisadas do autor; os pesquisadores principais, suas regiões e universidades e polos de orientação no tema; bem como as pesquisas desenvolvidas, área de estudos, temas, principais conclusões, as mais citadas e a realização de uma síntese-crítica.

1 - Referencial teórico: as tiras de quadrinhos de Iturrusgarai

Adão Iturrusgarai é um gaúcho, da cidade de Cachoeira do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. Nasceu em 18 de fevereiro de 1965, aquário ascendente em peixes. Tem experiência na produção de humor na televisão, como roteirista, e nos jornais, como *Folha de S. Paulo*, na qual está desde 1996 e onde hoje publica *A vida como ele yeah* na seção ilustrada –, e revistas, como *Capricho*, onde publicou “Kiki” (ITURRUSGARAI, 2002). A personagem Aline ganhou o prêmio HQ Mix nos anos 2000⁵ e seriado global com duas temporadas em 2009 e 2010. Desde 2007 (ITURRUSGARAI, 2011), o autor vive com a família (Laura, sua esposa argentina; Camilo e Olivia, seus filhos) na Argentina, tendo passado pela Patagônia e atualmente residindo em uma província de Córdoba. Sua maior produção artística tem se concentrado na publicação de tiras, embora atualmente venha se dedicando à produção de quadros e pinturas experimentais,

² Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 08 abr. 2022.

³ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 07 abr. 2022.

⁴ Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 07 abr. 2022.

⁵ Disponível em: <https://www.omelete.com.br/quadrinhos/12o-trofeu-hq-mix-e-os-melhores-de-99/>.

como nas ilustrações de *O médico e o monstro* (STEVENSON, ITURRUSGARAI, 2020). Mais recentemente, elaborou sua autobiografia em livro, intitulado *Paris por um triz: memórias de um cartunista*, 264 páginas, publicado em 2022, por meio de financiamento coletivo na plataforma *Apoia.se*, pela Zarabatana Books.

Nesta pesquisa, conceitua-se tira de quadrinhos como um gênero discursivo próprio, que pode ser classificado, segundo sua estrutura potencial (SIMÕES, 2020a), em tira cômica, cômica seriada, de aventura (ou seriada), autobiográfica, livre e de homenagem. São gêneros particulares que se diferenciam não só por seu propósito comunicativo, mas também pela frequência de uso da linguagem dos quadrinhos (SIMÕES, 2018a). Também se acrescenta a essa listagem gêneros que ainda estão em investigação por este autor (SIMÕES, 2018a): a tira dominical, que, dentre outras características, se destaca por se estruturar em tiras duplas, ter cores ou melhor arte-final, e a fototira, uma tira de quadrinhos composta pela linguagem dos memes. Desses gêneros de tiras, destacamos e exemplificamos em seguida somente os gêneros de tiras produzidos por Adão.

A tira cômica é o gênero mais produzido pelo autor. Esse gênero é centrado “na narrativa de humor com desfecho inesperado” (RAMOS, 2011, p. 97). Adão possui vários personagens de tiras cômicas: Aline, Kiki, Rocky e Hudson (os caubóis gays, figura 3), o Chato de Galochas, Família Bíceps, Zero e o Homem-Lenda. Destacam-se também a série de tiras *La vie en Rose*, *A vida como ele Yeah*, e *Anos de análise*.

Figura 3 - Tira cômica dos personagens Rocky e Hudson.



Fonte: ITURRUSGARAI, 2015b, p. 30.. Acervo do autor.

Alguns desses personagens também surgem em tiras cômicas seriadas, onde há uma série de tiras com uma única temática, como em Aline, publicada originalmente na *Folha de S. Paulo* na década de 1990 e hoje com diversas coletâneas de tiras (ITURRUSGARAI, 2022). A tira cômica seriada mistura a tira cômica com a tira de aventura (ou seriada). “Da primeira, o elemento que se faz

presente é o desfecho inesperado, levando a situação humorística. Da segunda, a estratégia narrativa de construir uma história maior dividida em episódios.” (RAMOS, 2017, p. 92). Ramos ainda destaca, como acontece na tira de Aline (figura 4), que há alternância entre a tira cômica e a tira cômica seriada. De certa forma, o humor do autor é especialmente centrado no texto verbal. Aline foi publicada originalmente na *Folha de S. Paulo* na década de 1990 e hoje tem diversas coletâneas de tiras publicadas.⁶

Figura 4 - Tira cômica-seriada da personagem Aline (série Aline Gorda)



Fonte: ITURRUSGARAI, 2007, p. 92-3. Acervo do autor.

⁶ <https://www.adaoiturrgarai.com/pd-76a12f-aline-completinha-10-volumes.html?ct=2481d1&p=1&s=1>

Além da tira cômica e da cômica seriada, Adão Iturrusgarai escreve tiras autobiográficas, como as tiras de *Minha vida ridícula* (figura 5), na qual retrata sua vida, memórias e lembranças de forma bem humorada.

Figura 5 - Tira autobiográfica, *Minha vida ridícula*.



Fonte: ITURRUSGARAI, 2015a, p. 10. Acervo do autor.

Em minha tese de doutorado, considerei a tira autobiográfica (figura 6) como um gênero próprio: visa “relatar curiosos episódios, pensamentos, reflexões, memórias, desejos e recordações da vida do autor e de seus amigos e/ou parentes.” (SIMÕES, 2018a, p. 158). Para Ramos (2018, p. 245), entretanto, a autobiografia “seria um dos recursos utilizados para a produção da comicidade, sem configurar um gênero [textual] à parte.”

A tira de homenagem, feita em virtude de um evento especial (nascimento, morte, aniversário, fatalidades, etc.), também é desenvolvida por Adão, como a tira que elaborou em 2014, por ocasião dos 50 anos de criação da personagem Mafalda, do artista argentino Quino. (figura 6):

Figura 6 - Tira homenagem à criação de Mafalda



Fonte: http://maneco1.rssing.com/chan-25075516/all_p19.html#item380. Acesso em: out. 2017.

Essa tira visa “homenagear personalidade, evento ou personagem. Ressaltam-se acontecimentos, méritos e/ou outros. Pretende-se deixar registrado por meio de imagem verbo-visual a homenagem a ser realizada.” (SIMÕES, 2018a, p. 295). Com Manolito Crossdresser, Adão faz referência ao universo de Mafalda e acrescenta, com humor gráfico, uma inovação ao personagem.

Sendo assim, Adão Iturrusgarai tem se destacado por tiras cômicas, cômicas seriadas, autobiográficas e de homenagem – o que revela a sua diversidade na produção artística.

2 - Metodologia

Esta pesquisa se categoriza como uma pesquisa quantitativa, cujo método de análise é a pesquisa bibliográfica (MARCONI; LAKATOS, 1996). A fim de realizar uma ampla, porém viável, pesquisa bibliográfica sobre as tiras de Adão, foi feita a opção por utilizar a plataforma de pesquisa Google Acadêmico. Tal plataforma foi utilizada para identificarmos as pesquisas mais citadas, sejam elas artigos acadêmicos, anais de congressos, dissertações, capítulos de livro ou teses. Utilizamos também o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, embora os dados tenham se repetido no Google Acadêmico. Como sabemos, outros sites de busca costumam limitar a pesquisa a seu banco de dados, o que pode comprometer os resultados encontrados – o que não parece ser o caso do Google Acadêmico. Nesse sentido, selecionamos as pesquisas da Língua Portuguesa e digitamos no buscador do Google Acadêmico entre aspas a palavras-chave “Adão Iturrusgarai.”

Tomamos como recorte temporal o ano de 1991 a 2021, da primeira publicação de Adão na revista *DumDum* até hoje, quando se espera a publicação de sua autobiografia *Paris por um triz: memórias de um cartunista* (ITURRUSGARAI, 2022). Identificamos nas pesquisas em português 260 resultados. Analisando-se de forma mais minuciosa os resultados, foram obtidas 37 pesquisas que de fato trabalharam com as tiras de Adão ou com o autor. Os resultados foram reunidos até 10 janeiro de 2022. Com base nas 37 pesquisas, foram elaboradas tabelas com as características da ciência feita com as obras de Adão. De posse dos dados, os resultados mais significativos foram transformados em gráficos, apresentados na próxima seção.

3 - Resultados e discussões

3.1 Pesquisas por ano, formato de divulgação, autores e formação acadêmica

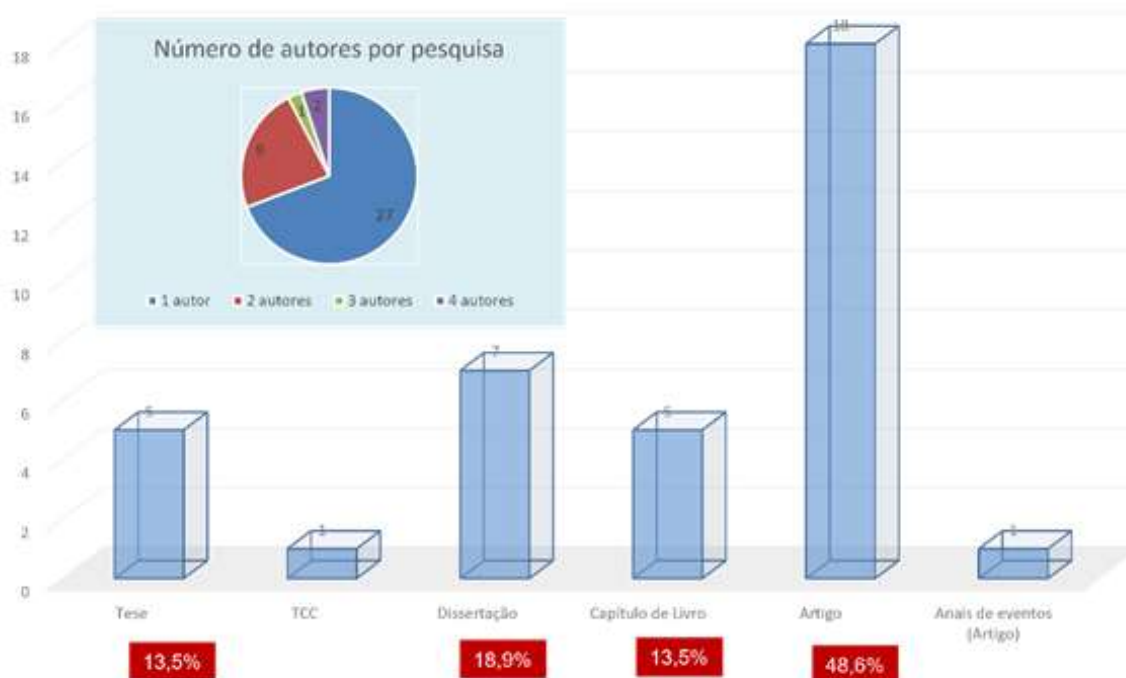
As pesquisas acadêmicas com a obra de Adão iniciaram em 2008 e foram até 2020, sendo 2016 o pico de produtividade com 6 produções (gráfico 1). A produção de 37 pesquisas é ascendente, como pode ser observado na projeção (Gráfico 1). As 37 pesquisas, de forma significativa, utilizaram as obras de Adão como objeto de estudo ou fizeram referências sobre Adão na história da caricatura brasileira. (Apêndice A)



A primeira pesquisa foi realizada por Moraes (2008), em sua tese de doutorado defendida na UNICAMP e orientada por Sírío Possenti. A pesquisa investigou os discursos de humor e estereótipos que circulam sobre a mulher. O corpus teve como objetos *Aline* (de Adão Iturrusgarai), *Mulheres Alteradas* (de Maitena), *Radical Chic* (de Miguel Paiva) e como teoria a análise do discurso, em especial Maingueneau. Moraes (2008) conclui que os discursos que permeiam a mulher são atravessados por conflitos e contradições.

Das 37 pesquisas, temos 54 autores. A maior parte deles são mulheres, 59,3% (32 autores) (ver Gráfico 3). A maior parte das pesquisas é feita por doutores (35%, 19 pesquisas). Isso implica em dizer que a produção acadêmica, em sua maioria, é de cientistas formados, doutores (19), pós-doutores (2), pós-doutorandos (1) (Gráfico 2).

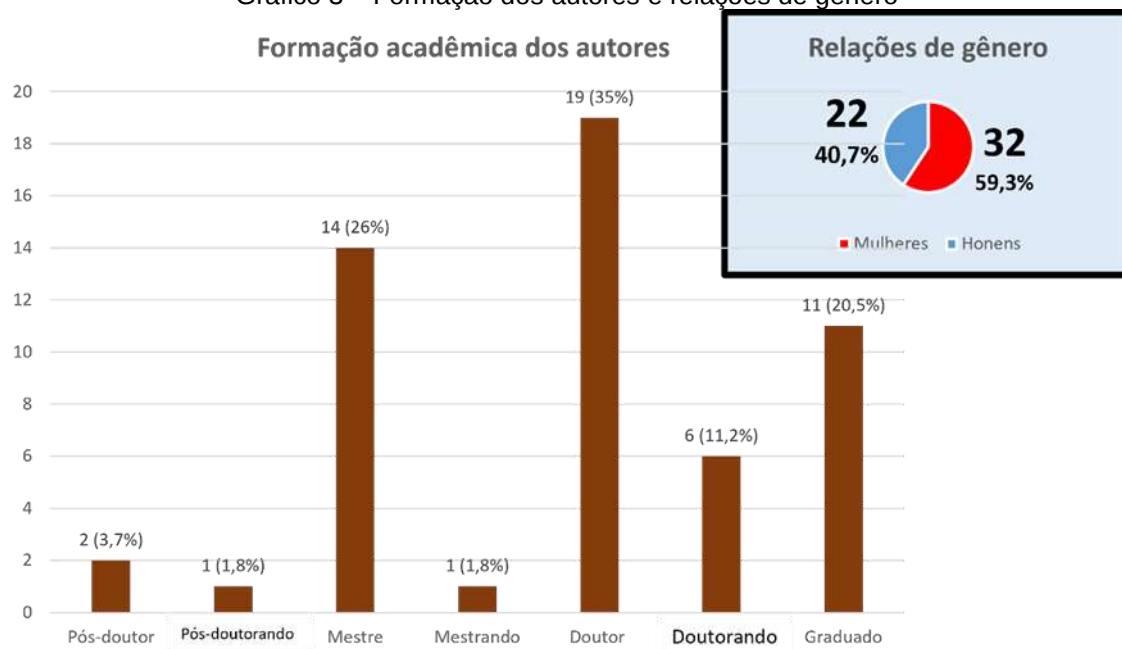
Gráfico 2 – Formato de divulgação da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor

O formato de divulgação das pesquisas predominante é o artigo científico (48,6%) (Gráfico 3). Em sua maioria, as pesquisas são realizadas de forma individual, 73%. O formato de divulgação predominante das pesquisas é o artigo científico (48,6%) (Gráfico 2).

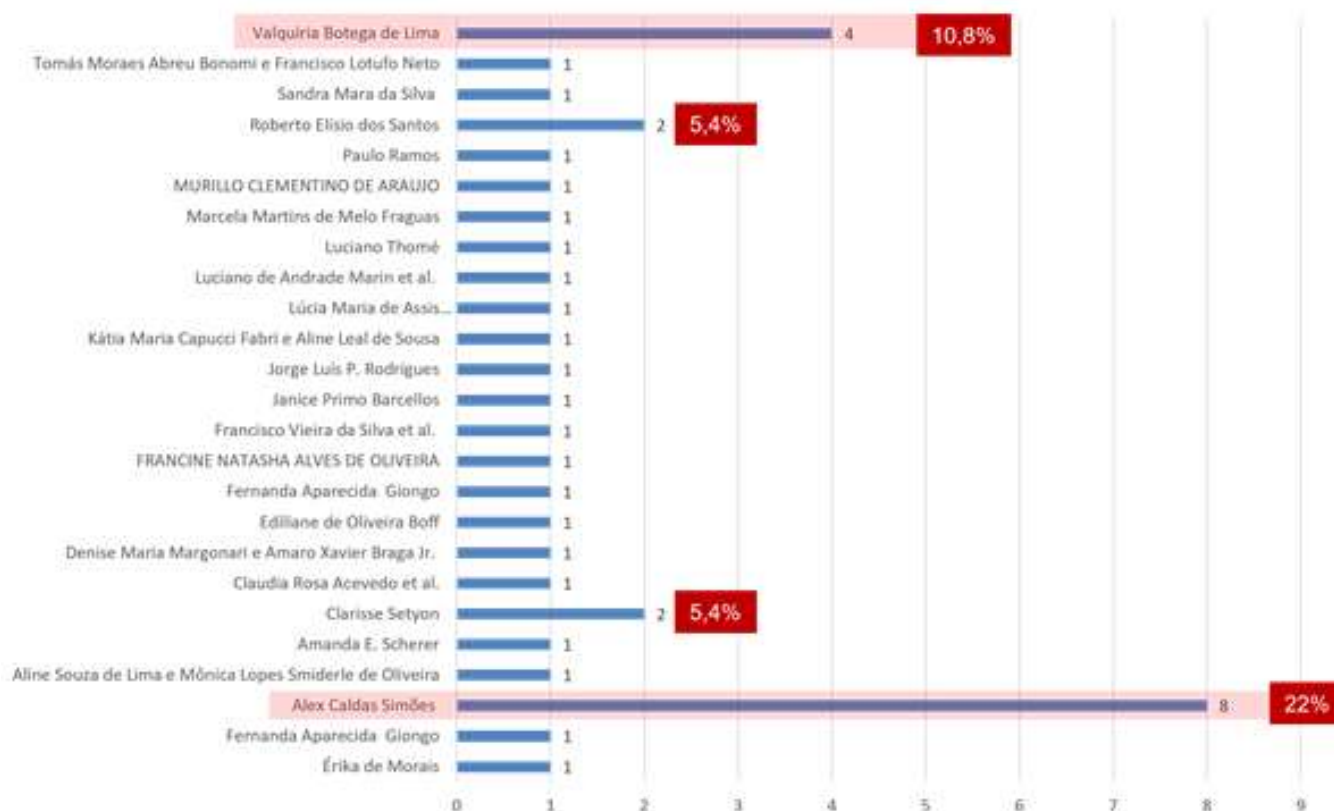
Gráfico 3 – Formação dos autores e relações de gênero



Fonte: elaborado pelo autor.

Das 37 pesquisas se destacam 3 autores com mais pesquisas sobre Adão Iturrusgarai ou sua obra: Alex Caldas Simões, com 8 produções acadêmicas (22%) e Valquíria Botega de Lima, com 4 produções (10,8%).

Gráfico 4 – Autores que mais investigam Adão Iturrusgarai e suas obras.



obras de Iturrusgarai, no mestrado e doutorado; são, portanto, os que mais se relacionaram com o tema por maior tempo. Ainda assim, a pesquisa mais citada que investigou Adão ou sua obra não pertence à Simões ou Lima. A pesquisa mais citada, com 48,6% (18 vezes), que teve como estudo a obra de Iturrusgarai, foi a investigação de Boff (2014), tese de doutorado orientada por Waldomiro Vergueiro na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Pesquisas mais citadas quando se investiga Iturrusgarai



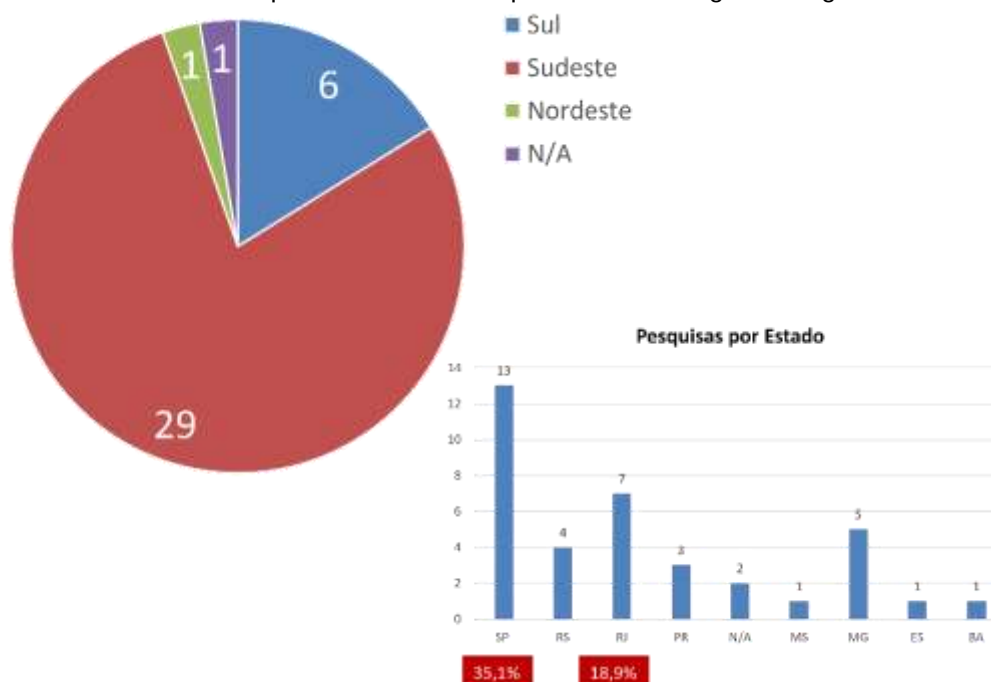
Fonte: Elaborado pelo autor

Depois de Boff (2014), a pesquisa mais citada é a de Bonomi e Lotufo Neto (2010), 14 vezes (37,8%); Simões (2010c), 9 vezes (24,3%); e Barcellos (2014), 8 vezes (21,6%).

3.2 Universidades, estados e regiões

Quando observamos as regiões que mais pesquisaram Adão, destaca-se a região sudeste, que mais publicou pesquisas com Iturrusgarai (Gráfico 6), com 29 pesquisas (78%). Não houve pesquisas no centro-oeste e norte.

Gráfico 6 – Pesquisas mais citadas quando se investiga Iturrusgarai

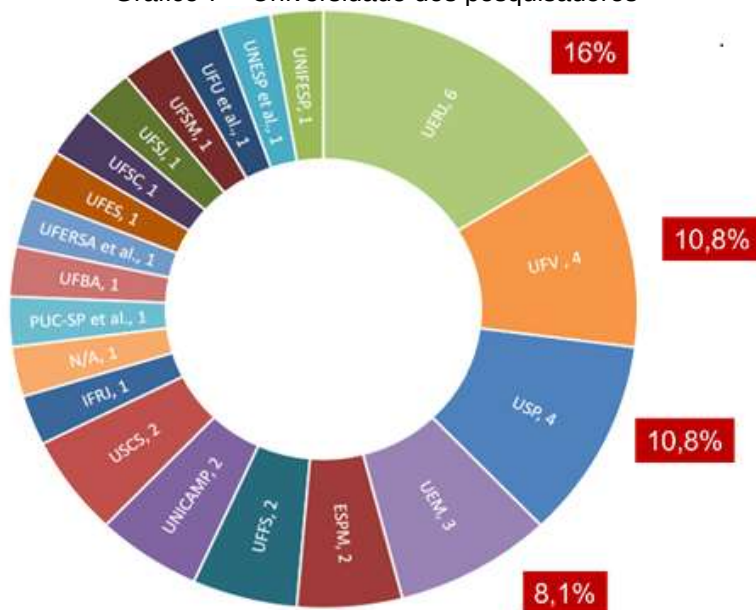


Fonte: elaborado pelo autor

O estado de São Paulo foi o que mais investigou as obras de Adão (com 13 pesquisas, 35%). Em seguida destaca-se Rio de Janeiro com 7 produções (18,9%). Das universidades participantes, destaca-se a UERJ, com 6 produções, UFV e USP com 4 cada.

Como se pode observar pelo gráfico 7, há muitas instituições. Não há, assim um grande destaque.

Gráfico 7 – Universidade dos pesquisadores



Fonte: elaborado pelo autor.

3.3 Tira mais pesquisada e área de investigação predominante

Dentre tantas tiras, destacam-se, sem grande novidade, as tiras de Aline, objeto de estudo de 56,7% das pesquisas, como pode ser visto no gráfico 8.

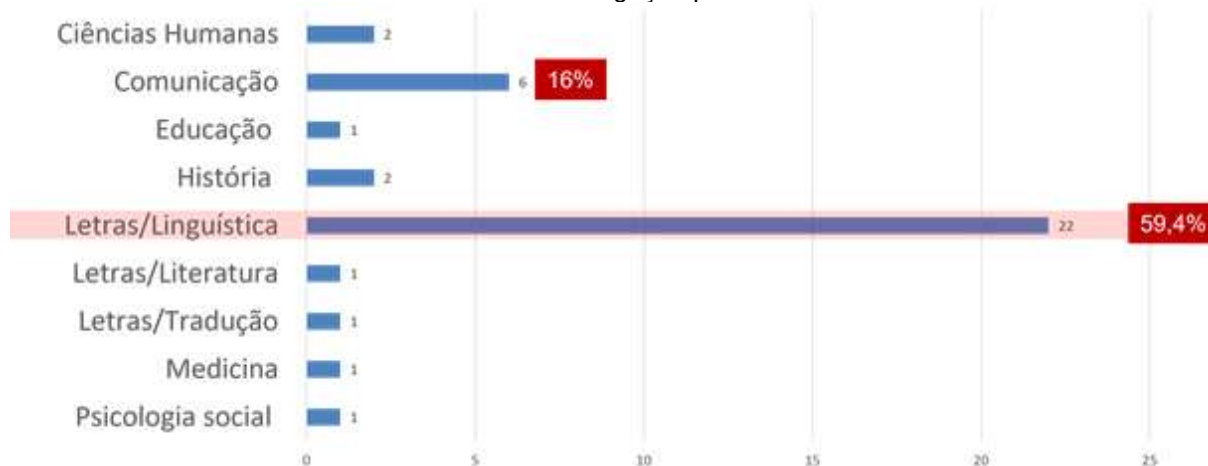
Gráfico 8 – Tira mais investigada



Fonte: elaborado pelo autor.

Aline é o personagem mais conhecido de Adão e também o mais pesquisado. As demais tiras não possuem a mesma representatividade que Aline e figuram em poucas pesquisas. As pesquisas com Aline e os demais personagens foram mais investigados na área de Letras-Linguística, com 22 pesquisas (59,4%) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Área de investigação predominante



Fonte: elaborado pelo autor.

Há a predominância da área de Letras nas pesquisas com Adão. Em segundo lugar, figuram as pesquisas na área de Comunicação, com 16%.

Conclusão

Os quadrinhos hoje estão na mídia, na TV e no Stream. As tiras são as mais populares nos jornais, as mais lidas por leitores de quadrinhos e a tira cômica a mais pesquisada pela academia. Muitos autores são famosos pelas tiras que produzem. Muitos deles foram apresentados na revista *Pasquim* e na editora Circo Editorial e hoje figuram na *Folha de S. Paulo*. Visando investigar as pesquisas acadêmicas realizadas por autores de tiras e suas obras e personagens, realizou-se uma ampla revisão de literatura, de Jan/1991 a Jan/2022 com Adão Iturrusgarai, autor de tiras cômicas, cômicas seriadas, autobiográfica e de homenagem. Concluiu-se que as pesquisas realizadas com o autor iniciaram em 2008 com Moraes (2008). Ao todo, foram identificadas 37 pesquisas. Em sua maioria as pesquisas são realizadas por doutores na área de Letras/Linguística. Em geral, elas são escritas por um único autor, que se localiza na região sudeste e em São Paulo. Não houve uma instituição ou universidade que se destaque na realização da pesquisa com Iturrusgarai.

Quanto aos pesquisadores que mais investigam Adão, destacam-se Lima e Simões, sendo a pesquisa mais citada a de Boff (2014). O personagem que mais é pesquisado, sem grande novidade, é Aline – provavelmente o personagem mais conhecido do autor. As temáticas mais investigadas também se relacionam com Aline, a questão da mulher, da sexualidade, da liberdade, do feminismo, entre outros.

Sendo assim, o legado de Adão Iturrusgarai para os quadrinhos e a academia já é um fato. A exemplo do que ocorre com a literatura, esta pesquisa constrói uma perspectiva de estudos com ênfase nos autores, destacando sua contribuição para o mundo dos quadrinhos e para as ciências humanas e das linguagens.

Referências

BARCELLOS, Janice. Primo. (s.d.). *O feminino nas histórias em quadrinhos. Parte 1: a mulher pelos olhos dos homens*. Disponível em: http://www.eca.usp.br/nucleos/nphqeca/agaque/ano2/nuemero4/artigosn4_1v2.htm Acesso em: 4 Jan. 2014.

BOFF, Ediliane de Oliveira. *De Maria a Madalena: representações femininas nas histórias em quadrinhos*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-20052014-123753/pt-br.php>. Acesso em: 8 abr. 2022.

BONOMI, Tomás Moraes Abreu; LOTUFO NETO, Francisco. Psicopatologia nas histórias em quadrinhos e cartoons. *Archives of Clinical Psychiatry*, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 307-311, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/acp/article/view/17277>. Acesso em: 8 abr. 2022.

CAPISTRANO JUNIOR, Rivaldo. Ler e compreender tirinhas. In: ELIAS, Vanda Maria (org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011. p. 227-235.

CAPISTRANO JUNIOR, Rivaldo. *Referenciação, multimodalidade e humor em tiras cômicas do Gatão de Meia-idade, de Miguel Paiva*. São Paulo: Pontes, 2017.

ITURRUSGARAI, Adão. *Aline: antrologia*. Porto Alegre: L&PM, 2011.

ITURRUSGARAI, Adão. *Aline 2: TPM – tensão pré-menstrual*. Porto Alegre: L&PM, 2007.

ITURRUSGARAI, Adão. *Kiki: a primeira vez*. São Paulo: Devir, 2002.

ITURRUSGARAI, Adão. *Momentos brilhantes da minha vida ridícula*. São Paulo: Zarabatana Books, 2015. (A)

ITURRUSGARAI, Adão. *Rocky e Hudson: os caubóis gays*. São Paulo: Zarabatana Books, 2015. (B)

ITURRUSGARAI, Adão. *Paris por um triz: memórias de um cartunista*. São Paulo: Zarabatana Books, 2022.

ITURRUSGARAI [site] Disponível em: <https://www.adaoiturrgarai.com/pd-76a12f-aline-completinha-10-volumes.html?ct=2481d1&p=1&s=1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

LAERTE. *Manual do Minotauro*. São Paulo: Quadrinhos na Cia, 2021.

LIMA, Valquíria Botega de. Dialogismo e Intertextualidade das diferenças presentes na série televisiva Aline. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia, v. 5, n. 1, p. 344-360, 16 jul. 2011. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/12429>. Acesso em: 08 abr. 2022 (A).

LIMA, Valquíria Botega de. *A jovem mulher contemporânea urbana e os efeitos de sentido na discursividade da série televisiva Aline*. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011. (B)

LIMA, Valquíria Botega de. *Sentidos sobre mulheres e cidade em séries televisivas brasileiras*. Tese (Doutorado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, SP, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2016.979264>. Acesso em: 08 abr. 2022.

LIMA, Valquíria Botega de; PASSETTI, Maria Célia Cortes. Mulher, contradição e contemporaneidade: significações na prática discursiva televisiva. In: NAVARRO, Pedro; POSSENTI, Sírio (org). *Estudos do texto e do discurso: práticas discursivas na contemporaneidade*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012. p. 81-102.

MAGALHÃES, Henrique. *Humor em pílulas: a força criativa das tiras brasileiras*. 2.ed. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

McCLOUD, Scott. *Desvendando os quadrinhos*. São Paulo: Makron Books, 1995.

MORAES, Erika de. *A representação discursiva da identidade feminina em quadros humorísticos*. 2008. 241 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.

PINHEIRO, Raphael. *Pesquisa de leitores 2021: escrevendo quadrinhos*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xNNWdkhzdmc> . Acesso em: 19 nov. 2021.

RAMOS, Paulo. *Faces do humor: uma aproximação entre piadas e tiras*. São Paulo: Zarabatana Books, 2011.

RAMOS, Paulo. Gradação autobiográfica em tiras cômicas brasileiras. *Scripta Uniandrade*, Curitiba, v. 16, n. 1, 2018.

RAMOS, Paulo. Pontos de fuga: registros do processo de alargamento do formato das tiras. *9ª Arte*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 85-103, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/nonaarte/article/view/136898>. Acesso em: 05 abr. 2022.

RAMOS, Paulo. Raio-X das tiras no Brasil. *9ª Arte*, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 49-58, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/nonaarte/article/view/136975>. Acesso em: 05 abr. 2022.

RAMOS, Paulo. *Tiras livres: um novo gênero dos quadrinhos*. 2ed. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2016.

RAMOS, Paulo. *Tiras no ensino*. São Paulo: Parábola, 2017.

RAMOS, Paulo. Tiras cômicas, humor e ensino. In: CARMELINO, Ana Cristina; RAMOS, Paulo. *Gêneros humorísticos em análise*. São Paulo: Mercado de Letras, 2018. p. 69-86.

ROCCO, Luigi. *Tiras brasileiras*. São Paulo: Editora Laços, 2020.

SIMÕES, Alex Caldas. Aline, gêneros e leitura: por novos paradigmas de ensino para o gênero tirinha no ensino básico. *InterteXto*, v. 3, n. 01, 2010. (A)

SIMÕES, Alex Caldas. *A configuração de gêneros multimodais: um estudo sobre a relação gênero-suporte nos gêneros discursivos tira cômica, cartum, charge e caricatura*. Viçosa, 2010. 140f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Viçosa, 2010. (B)

SIMÕES, Alex Caldas. 170 anos de caricatura no Brasil: personagens, temas e fatos. *Linguasagem: Revista Eletrônica de Popularização Científica em Ciências da Linguagem*, São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de São Carlos, v. 15, n. 1, p. 1-19, 2010. Disponível em: <http://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1032/562>. Acesso em: 08 abr. 2022. (C)

SIMÕES, Alex Caldas. As tiras e o ensino de língua portuguesa. *Gláuks: Revista de Letras e Artes*, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, v. 16, n. 1 (Estudos Linguísticos), p. 42-47, 2016. Disponível em: <https://www.revistaglauks.ufv.br/Glauks/issue/view/14/V.16%20N.01>. Acesso em: 08 abr. 2022.

SIMÕES, Alex Caldas. *A estrutura potencial do gênero (EPG) e o ensino explícito de gêneros do discurso: a configuração dos gêneros de tiras e o ensino de língua portuguesa*. 2018. 359 f. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. (A)

SIMÕES, Alex Caldas. A estrutura potencial dos gêneros de tiras: distinções e características. In: JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, 5as, São Paulo, 2018. *Anais eletrônicos...* São Paulo: Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/anais2ajornada/anais5asjornadas/q_linguagem/alex_simoes.pdf. Acesso em: 10 Jan. 2022. (B)

SIMÕES, Alex Caldas. *A estrutura potencial do gênero: uma introdução às postulações sistêmico-funcionais de Ruqaiya Hasan*. Curitiba: Appris, 2020. (A)

SIMÕES, Alex Caldas. Os gêneros de tiras e o humor como elemento de sua estrutura composicional. In: WITCHS, Pedro Henrique; NOGUEIRA, Mayara de Oliveira; VIEIRA-MACHADO, Lucienne Matos da Costa; KAWACHI-FURLAN, Cláudia Jotto (org.). *Estudos linguísticos: abordagens e análises interdisciplinares*. São Carlos: Pedro e João Editores, v. 1, p. 41-57, 2020. (B)

SIMÕES, Alex Caldas; GOMES, Maria Carmen Aires. Por novos temas e abordagens em linguística aplicada: uma viagem através das novas identidades do século XXI nas tirinhas de Adão Iturrusgarai. *Guavira Letras*, n. 10, p. 96-109, 2010. Disponível em: <http://websensors.net.br/seer/index.php/guavira/article/view/275>. Acesso em: 08 abr. 2022.

SIMÕES, Alex Caldas; MAGALHÃES, Gabriel Siston *Tiras de quadrinhos: uma breve revisão de literatura* (no prelo).

STEVENSON, Robert Louis; ITURRUSGARAI, Adão. *O médico e o monstro*. Rio de Janeiro: Antofágica, 2020.

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQs no ensino. VERGUEIRO, Waldomiro; RAMA, Ângela (org.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. 3ed. 3. reimp. São Paulo: Contexto, 2009. p. 7-29.

VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo; CHINEN, Nobu. *Os pioneiros no estudo de quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Criativo, 2013.

Apêndice A

Revisão de literatura em ordem alfabética por autor

1. ACEVEDO, Claudia Rosa et al. Preconceito velado: a nova forma de estereotipar a mulher. *Humanas e Sociais*, v. 7, n. 1, p. 83-94, 2018.
2. ARAUJO, Murillo Clementino de. *Semiótica, linguagem, gênero e sexualidade: fabricação da realidade*. 2017. 133 f. Dissertação (mestrado), Universidade de São Paulo, Programa de Pós-graduação em linguística. São Paulo, São Paulo, 2017.
3. BARCELLOS, Janice Primo (s.d.). O feminino nas histórias em quadrinhos. Parte 1: A mulher pelos olhos dos homens. Disponível em: http://www.eca.usp.br/nucleos/nphqeca/agaque/ano2/numero4/artigosn4_1v2.htm. Acesso em: 4 jan. 2014.
4. BOFF, Ediliane de Oliveira. De Maria a Madalena: representações femininas nas histórias em quadrinhos, 2014. 309 f. Tese (Doutorado em Comunicação). Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicação e Artes. São Paulo, 2014.
5. BONOMI, Tomás Moraes Abreu; LOTUFO NETO, Francisco. Psicopatologia nas histórias em quadrinhos e cartoons. *Archives of Clinical Psychiatry*, São Paulo, v. 37, p. 307-311, 2010.
6. CASTRO, Gisela G. S.; SETYON, Clarisse. Um upgrade na vida sexual: comunicação, consumo e subjetividade em tempos neoliberais. In: ALMEIDA, M. I. M; LIMA, F. D. B. (Orgs). *Juventude, subjetividade e performance*. Rio de Janeiro: Gramma, 2016. p. 61-74.
7. FABRI, Kátia Maria Capucci; SOUSA, Aline Leal de. Análise na perspectiva discursiva da personagem Aline de Adão Iturrusgarai. *Revista (Entre Parênteses)*, v. 5, n. 1, 2016.
8. GINGO, Fernanda Aparecida. *O feminino nas histórias em quadrinhos: análise sobre a HQ "Aline"*. 2016. 63 f. Monografia (Graduação em História), Universidade Federal da Fronteira Sul, Licenciatura em História, Chapecó, Santa Catarina, 2016.
9. GIONGO, Fernanda Aparecida. *Requadro feminino: feminilidade e gênero a partir da tira de Aline de Adão Iturrusgarai*. 2018. 79 f. Dissertação (mestrado em ciências humanas), Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Erechim, Rio Grande do Sul, 2018.
10. LIMA, Aline Souza de; OLIVEIRA, Mônica Lopes Smiderle de. A construção do humor em Adão Iturrusgarai: uma análise pragmática das tiras de Aline. *PERcursos Linguísticos*, v. 7, n. 15, p. 11-24, 2017.
11. LIMA, Valquiria Botega de. Dialogismo e Intertextualidade das diferenças presentes na série televisiva Aline. *Domínios de Linguagem*, v. 5, n. 1, p. 344-360, 16 jul. 2011.

12. LIMA, Valquiria Botega de. *A jovem mulher contemporânea urbana e os efeitos se sentido na discursividade da série televisiva Aline*. 2011. 143f. Dissertação (mestrado em Letras), Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-graduação em letras, Maringá, Paraná, 2011.
13. LIMA, Valquiria Botega de. *Sentidos sobre mulheres e cidade em séries televisivas brasileiras*. 2016. 118 f. Tese de Doutorado - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, São Paulo, 2016.
13. LIMA, Valquiria Botega de; PASSETTI, Maria Célia Cortez. Mulher, contradição e contemporaneidade: significações na prática discursiva televisiva. In: NAVARRO, Pedro; POSSENTI, Sírío (Orgs). *Estudos do texto e do discurso: Práticas discursivas na contemporaneidade*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.
15. MARGONARI, Denise Maria; BRAGA JR, Amaro Xavier. O humor das tiras em quadrinhos na educação para a diversidade sexual. *Revista Ibero-americana de Estudos em Educação*, v. 10, p. 1603-1621, 2015.
16. MARTINS, Luciano de Andrade; PERL, Lara Regis Lins; ROTONDANO, Carolina Figueiras; PAULA, Taylla Veiga de; SILVEIRA, Alana Silva; GOMES, Itania Maria Mota. As (Des)casadas: representações da mulher independente na ficção televisiva da Rede Globo. In: SOBRAL, Maiara; NASCIMENTO, Genio; OMENA, Adriana. *Pesquisa em comunicação nos prêmios estudantis do Intercom 2016*. São Paulo: INTERCOM, 2017. p. 32-47.
17. MELO FRAGUAS, Marcela Martins de. Leitura de tiras nas aulas de língua portuguesa. *UniLetras*, v. 42, p. 1-16, 2020.
18. MENDES, Sandra Mara Silva de Lima. *Lições do desejo: o fetiche pelas colegiais em um estudo sobre a pornificação do imaginário sexual masculino*. 2009. 270 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
19. MORAES, Erika de. *A representação discursiva da identidade feminina em quadros humorísticos*. 2008. 241 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, São Paulo, 2008.
20. OLIVEIRA, F. N. A. *Queer em quadrinhos: representações brasileiras contemporâneas*. 2014. 136 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São João del-Rei, Programa de mestrado em Letras, São João del-Rei, Minas Gerais, 2014.
21. OLIVEIRA, Luiz Roberto Peel Furtado de; SILVA, Luiza Helena Oliveira da; RODRIGUES, Wallace (Orgs). *Artes*. João Pessoa: Ideia, 2017.
22. RAMOS, Paulo. Gradação autobiográfica em tiras cômicas brasileiras. *Scripta Uniandrade*, v. 16, n. 1, 2018.
23. RODRIGUES, Jorge Luís P. O design gráfico como assinatura na Revista Sui Generis. *Revista Gênero*, v. 12, n. 1, 2011.
24. SANTOS, Roberto Elísio. A renovação das histórias em quadrinhos nas publicações alternativas brasileiras da década de 1980. *Comunicação & Inovação*, v. 12, n. 22, 2011.
25. SANTOS, Roberto Elísio dos. Histórias em quadrinhos de humor. *Cuaderno*, v.1, n74, p. 153-167.

26. SCHERER, Amanda E. Tradução/interpretação: versões de um mesmo e (e) terno texto. *Cadernos de tradução*, v. 2, n. 24, p. 195-212, 2009.
27. SETYON, Clarisse. *Sexo, mercadoria e hábitos de consumo em HQ: comunicação, empreendedorismo e gestão de si como produto*. 2011. 115 f. Dissertação (mestrado) – Escola Superior de Propaganda e Marketing, Programa de Mestrado em comunicação e práticas de consumo, São Paulo, São Paulo, 2011.
28. SILVA, Francisco Vieira da; SILVEIRA, Éderson Luís da; MELLO, Patrícia Gomes de. Entre sintomas, suspeitas e confissões: um olhar sobre o sujeito viciado em internet nos discursos da mídia. *Macabéa-Revista Eletrônica do Netlli*, v. 5, n. 2, p. 3-16, 2017.
29. SIMÕES, Alex Caldas. 170 anos de caricatura no Brasil: personagens, temas e fatos. *Revista Linguagem*, v. 15, n. 1, 2010.
30. SIMÕES, Alex Caldas. *A configuração de gêneros multimodais: um estudo sobre a relação gênero-suporte nos gêneros discursivos tira cômica, cartum, charge e caricatura*. Viçosa, 2010. 140 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Viçosa, 2010.
31. SIMÕES, Alex Caldas. *A Estrutura Potencial do Gênero (EPG) e o ensino explícito de gêneros do discurso: a configuração dos gêneros de tiras e o ensino de língua portuguesa*. 2018. 361 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
32. SIMÕES, Alex Caldas. A Estrutura Potencial dos gêneros de tiras: distinções e características. In: JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, 5, 2018, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2018, p. 1-14.
33. SIMÕES, Alex Caldas. Aline, gêneros e leitura: por novos paradigmas de ensino para o gênero tirinha no ensino básico. *InterteXto*, v. 3, n. 01, 2010.
34. SIMÕES, Alex Caldas. As tiras cômicas e o ensino de língua portuguesa. *Gláuks*. v. 16, n. 1, p. 42-62, 2016.
35. SIMÕES, Alex Caldas; GOMES, Maria Carmen Aires. Por novos temas e abordagens em linguística aplicada: uma viagem através das novas identidades do século XXI nas tirinhas de Adão Iturrusgarai. *Guavira Letras*, v. 1, n. 10, 2015.
36. SIMÕES, Alex. Caldas. Os gêneros de tiras e o humor como elemento de sua estrutura composicional. In: Pedro Henrique Witsch; Mayara de Oliveira Nogueira; Lucienne Matos da Costa Vieira-Machado; Cláudia Jotto Kawachi-Furlan. (Org.). *Estudos linguísticos: abordagens e análises interdisciplinares*. 1ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020, v. 1, p. 41-57.
37. THOMÉ, Luciano. *Sexo, drogas e... histórias em quadrinhos!!!: política de consciência e economia do prazer nos quadrinhos alternativos brasileiros pós-ditadura (1985-1995)*. 2019. 337 f. Tese (Doutorado em História) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-graduação em história social, São Paulo, São Paulo, 2019.